

BOCA DE ROSA

- canção -

"Lendo Stecchetti"

VICENTE CELESTINO

Canto

Propriedade exclusiva para todos os países "E. S. MANGIONE" - S. Paulo (Brasil) - Caixa Postal, 348.
Copyright 1946 by "E. S. MANGIONE" - Editor - S. Paulo (Brasil) - All performing rights strictly reserved.
Registrada no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.
Reservados de acordo com a Lei todos os direitos de: execução, tradução e transcrição para todo o mundo.

*A tua boca é uma rosa ainda em botão
 Que eu quizera mesmo em sonho ter beijado
 E conservar pra sempre, sempre uma ilusão
 De que por ti, garota linda fui amado
 Não ha no mundo maior feito glorioso
 Do que eu beijar a tua boca podes crer
 Quizera ser ó Deus do ceu, o ser ditoso
 Venturoso, que o mel da tua boca ha de colher.*

*Se eu fosse Papa negaria o Vaticano
 Se rico fora te daria o que era meu
 Se fosse santo me tornava desumano
 Só pela gloria de roubar um beijo teu
 Se um imperio tivesse teu seria
 Só por teu beijo eu juro mataria
 Se o Christo fosse, ao ceu te levava
 E de joelhos, noite e dia um beijo teu, implorava*

*Se algum dia me tornar um condenado
 Foi por tua boca virginal, que hei de beijar
 Tem dó de mim que ja me sinto transtornado
 Tenho receio de algum crime praticar
 Mas o que importa se meu crime, é crime santo
 Todos na vida têm, um sonho, um ideal
 Meu sonho és tú Es minha vida, meu encanto
 Vou portanto beijar teus labios sim, por bem ou mal*